Cetas de Vitória da Conquista recebe mais de 43 mil animais em mais de uma década de serviços

Date : 06-08-2015

Até julho de 2015, pouco mais de 3.400 animais chegaram ao serviço; 59,6% deles já foram soltos

Cercado de verde por todos os lados, a sensação que se tem ao chegar à sede do Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), cravado na Serra do Periperi, é que se está em um ambiente à parte. Implantado pelo Governo Municipal em 2000, o serviço abriga um grande número de espécies de animais silvestres, entre pássaros, macacos, corujas e tucanos que estavam apreendidos em cativeiro ilegal ou eram vítimas de maus-tratos.

Em quinze anos, o Cetas já recebeu 43.160 bichos – a maior parte, resgatados por órgãos ambientais. Destes, 71,5% já foram devolvidos para a natureza. Somente de janeiro a julho de 2015, pouco mais de 3.400 animais foram recebidos pelo Centro. Atualmente, 795 animais estão sob os cuidados especiais da equipe. A finalidade é deixá-los aptos para retornarem a seus ambientes de origem.

“Aqui é um bom lugar para trabalhar, com toda essa natureza ao redor”, disse o prefeito em visita ao Cetas, nessa quarta-feira, 5, acompanhado pelo secretário de Meio Ambiente, Carlos Telles e pelo empresário Carlos Alberto de Oliveira Neto. O gestor conferiu de perto o novo local que sediará a área administrativa do serviço. Na obra, foram investidos pouco mais de R$ 300 mil de recursos próprios.

“Essa nova sede administrativa ficou ótima, bastante arejada e ampla”, avaliou o gestor. A infraestrutura abrange salas para técnicos, recepção, cozinha, almoxarifado, área para depósito de ração e frutos, vestiário e sanitário. O Centro de Triagem de Animais Silvestres de Vitória da Conquista é um dos poucos no Brasil mantido por uma Prefeitura e é referência tanto no estado quanto fora dele, em razão da qualidade dos trabalhos prestados.

Ainda durante a visita, o coordenador do serviço, Aderbal Azevedo, e a médica veterinária Rosana Ladeia apresentaram os resultados da soltura branda de 32 papagaios, um casal de periquitos e mais de 100 passarinhos em uma reserva localizada no município de Condeúba. “Nos sentimos realizados quando os animais são devolvidos à natureza”, enfatizou a médica.